vinetur

Adegas espanholas produziram 29,4 milhões de hectolitros nos dois primeiros meses da campanha, mais 26%

Uma vindima mais precoce impulsionou os volumes de agosto, deixando a produção acumulada bem acima da do ano passado, apesar de setembro ter sido ligeiramente mais fraco

terça-feira, 3 de novembro de 2026



As adegas espanholas produziram quase 29,4 milhões de hectolitros de vinho em agosto e setembro, os dois primeiros meses da campanha vitivinícola de 2026/27, mais 26% do que no mesmo período do ano anterior, segundo dados divulgados na terça-feira, 3 de novembro, pelo Sistema de Informação de Mercados do Setor do Vinho, conhecido como INFOVI.

O total abrange o vinho produzido nas adegas até setembro e exclui o mosto. Em volume, o aumento foi de cerca de 6,1 milhões de hectolitros face aos dois primeiros meses da campanha de 2025/26.

O valor de setembro, por si só, foi inferior ao que o aumento acumulado poderia sugerir. As adegas produziram 18,7 milhões de hectolitros em setembro, ligeiramente menos do que em setembro de 2025, mostram os dados. Por diferença, a produção de agosto foi de cerca de 10,7 milhões de hectolitros, com base nos totais arredondados divulgados para o período de dois meses.

Esta diferença ajuda a explicar por que motivo as comparações mensal e acumulada apontam em direções distintas. A produção de setembro, isoladamente, diminuiu face a um ano antes, mas um volume maior já tinha entrado nas adegas antes do final do mês. Como resultado, no final de setembro, a campanha apresentava um nível de produção acumulada muito superior ao registado na mesma fase da campanha anterior.

Os números evidenciam o efeito que o calendário da vindima pode ter nos valores mensais da produção. Quando a vindima começa mais cedo, pode produzir-se e registar-se mais vinho em agosto, alterando a comparação de setembro sem necessariamente mudar o panorama geral do início da campanha.

Por esse motivo, o aumento de 26% não deve ser interpretado como uma previsão para toda a campanha de 2026/27. Os dados do INFOVI indicam a quantidade de vinho produzida até ao final de setembro, não o resultado final da campanha, que só será conhecido depois de todas as regiões concluírem a vinificação e de serem acrescentados os relatórios mensais posteriores.

Espanha é um dos maiores produtores de vinho do mundo, e os dados do início da campanha são acompanhados de perto por oferecerem o primeiro retrato oficial da quantidade de vinho que chega às adegas após o início da vindima. Os números mais recentes indicam que as adegas chegaram ao outono com substancialmente mais vinho já produzido do que na mesma fase da campanha anterior, embora o ritmo de setembro tenha sido ligeiramente mais lento.

Este contraste é importante para interpretar o mercado. Um valor de setembro inferior, por si só, poderia sugerir uma quebra da produção, mas o total acumulado mostra que, ao fim de dois meses, as adegas estavam à frente do ano passado. A diferença resulta da chegada mais precoce das uvas e da consequente transferência de parte da produção para agosto.

O INFOVI é o sistema oficial de informação de mercado do setor vitivinícola espanhol, e o comunicado divulgado na terça-feira, 3 de novembro, reflete dados relativos ao período até setembro. O relatório abrange, por isso, apenas a fase inicial da campanha de 2026/27, quando o calendário da vindima pode ter um forte impacto nas

comparações mensais.